

País enfrentará dificuldades para obter recursos

O maior problema do financiamento externo em 98 será a captação externa via bônus

O principal problema do financiamento externo do Brasil, em 1998, será a captação externa via bônus, diz Octávio de Barros, diretor-executivo da Sociedade Brasileira das Empresas Transnacionais e da Globalização da Economia (Sobeet). O fluxo de investimento direto estrangeiro deve crescer no próximo ano, embora a Sobeet tenha reduzido sua projeção de US\$ 20 bilhões de US\$ 17 bilhões a US\$ 18 bilhões.

Barros estima que o primeiro trimestre será muito complicado para a captação externa de recursos via bônus. "O mercado secundário está sendo uma alternativa atraente e, enquanto isso permanecer, não será possível fazer emissões nos custos anteriores", diz.

A Trend Consultoria Econômica prevê dificuldades para a renovação de bônus. Em 97, diz Roberto Padovani, da Trend, entraram no País cerca de US\$ 28,5 bilhões por meio de empréstimos, cuja maior parte é captação via bônus. Ele estima que 98 repetirá essa cifra. O crescimento dos investimentos diretos será menor do que os US\$ 20 bilhões previstos. A perspectiva agora é de US\$ 17 bilhões a US\$ 18 bilhões. (D.N.)